

Finottato

TENDÊNCIAS

COMO REPERTÓRIO CRIATIVO

LANÇAMENTO
Painel Ripado Color Studio

PINTE COMO QUISER!

PROJETOS EM DESTAQUE

Ambientes que exploram nossos revestimentos com identidade e intenção.

CONVERSAS QUE INSPIRAM

Entrevistas com empresas que transformaram seus espaços com Finottato.

CARTA AO LEITOR

Em cada edição, reunimos histórias, experiências e aprendizados que fazem parte do nosso dia a dia, e que também dialogam com o seu.

Todos os conteúdos são preparados com cuidado, pensados em quem constrói, especifica, instala, vende e acredita no potencial do nosso mercado.

Esperamos que aproveite a leitura!

Equipe Finottato.

REDAÇÃO

Escarlet Brizola - All Press Comunicação

Daniele Pena

Mateus Just Valli

FOTOGRAFIAS

Iago Azevedo Cabral

All Press Comunicação

Banco de Imagens

Fernando Willadino

ARTE & DIAGRAMAÇÃO

Davi Alberto de Bittencourt

SAC

Capital e Regiões Metropolitanas

4007 1353

Demais Localidades

0800 600 1353

SUMÁRIO

BIOFILIA E NEUROARQUITETURA	4
PISO VINÍLICO EM FOCO NA CONS. RESIDENCIAL	10
TENDÊNCIAS COMO REPERTÓRIO CRIATIVO	14
UNIVERSIDADE FINOTTATO	30
ARQUITETURA EM TRANSFORMAÇÃO	34
PISCINAS INTELIGENTES	40

BIOFILIA E NEUROARQUITETURA REDEFINEM A FORMA DE PROJETAR E DE VIVER





Linha Quadratta PRO
Estampa: Berlim

Painel Ripado Externo
Teca



Em um cenário marcado por estresse urbano, excesso de estímulos e longos períodos em ambientes fechados, cresce o interesse por soluções que aproximem arquitetura e bem-estar. É nesse movimento que a biofilia e a neuroarquitetura ganham força, propondo uma nova leitura dos espaços a partir da relação entre cérebro, corpo e natureza.

A biofilia parte de uma premissa simples, de que o ser humano tem uma necessidade inata de conexão com a natureza. O termo foi popularizado nos anos 1980 pelo biólogo Edward O. Wilson, ao defender que essa relação não é apenas cultural ou estética, mas biológica. Nosso organismo responde positivamente à presença de elementos naturais, como luz solar, vegetação, água, texturas orgânicas e paisagens abertas. Já a neuroarquitetura nasce do encontro entre arquitetura e neurociência. Ela investiga como o cérebro reage aos ambientes construídos, analisando estímulos como iluminação, cores, proporções, acústica, layout e circulação. A partir dessas respostas, busca criar espaços

que favoreçam concentração, relaxamento, criatividade e bem-estar. Embora tenham origens diferentes, as duas abordagens convergem no propósito: projetar ambientes que apoiem a saúde física e emocional.

Todo ambiente carrega uma carga sensorial, a luz, temperatura, sons, cheiros, materiais e cores são processados pelo cérebro de forma contínua, muitas vezes inconsciente. O resultado dessa leitura aparece no corpo em forma de tensão muscular, fadiga, disposição ou alteração de humor.

Estudos mostram que espaços mal iluminados, pouco ventilados ou excessivamente artificiais podem contribuir para quadros de estresse, ansiedade, distúrbios do sono e queda de produtividade. Em contrapartida, ambientes que incorporam princípios biofílicos e neuroarquitetônicos tendem a estimular respostas positivas, como redução da pressão arterial, melhora da concentração e sensação de acolhimento.

“No ambiente corporativo, relatórios internacionais mostram que profissionais expostos a espaços verdes tendem a se sentir mais engajados, felizes e produtivos. Em unidades de saúde, a presença de jardins e iluminação natural está associada à recuperação mais rápida de pacientes e à diminuição da ansiedade. A natureza surge como parte essencial da experiência humana, inclusive nos espaços urbanos.”



Linha Quadratta
Estampa: Luar de Praia

Painel Ripado
Freijó

NATUREZA COMO ESTRATÉGIA DE PROJETO

No design biofílico, a presença da natureza não se limita a vasos de plantas ou jardins pontuais. Ela aparece integrada ao projeto, seja por meio da entrada generosa de luz natural, da ventilação cruzada, do uso de materiais como madeira e pedra, de vistas externas qualificadas ou de padrões que remetem a formas orgânicas.

O contato visual, mesmo indireto, com elementos naturais já é suficiente para provocar respostas fisiológicas mensuráveis. Pesquisas indicam que imagens de paisagens, texturas naturais e cores inspiradas na flora e na fauna despertam curiosidade, estimulam a criatividade e ajudam a reduzir níveis de estresse.



Linha Nativa

Estampa: Doce de Caju
Projeto Escritolândia e A+2 Arq
Fotos: Fernando Willadino



ARQUITETURA QUE CONVERSA COM O CÉREBRO

Enquanto a biofilia se ancora na relação com o mundo natural, a neuroarquitetura amplia o olhar para o comportamento dentro dos ambientes. Ela analisa como o cérebro percebe volumes, alturas, circulação, contraste de cores e conforto acústico.

A iluminação exerce papel central, a luz natural ajuda a regular o ciclo circadiano, nosso relógio biológico, influenciando diretamente no sono, atenção e níveis de energia. Ambientes que respeitam esse ritmo favorecem o desempenho durante o dia e o relaxamento à noite.

As cores também têm impacto psicológico comprovado, tons inspirados na natureza costumam gerar sensação de calma, enquanto paletas muito frias ou monocromáticas podem ser associadas, de forma inconsciente, a estados de alerta ou desconforto. Texturas ajudam o cérebro a interpretar profundidade e acolhimento, enquanto layouts bem organizados reduzem a sobrecarga cognitiva. A neuroarquitetura entende o espaço como um sistema vivo, onde cada escolha comunica algo ao corpo.

DA RESIDÊNCIA AO ESPAÇO CORPORATIVO

Esses princípios vêm sendo aplicados em diferentes escalas, de casas a escritórios, de clínicas a áreas urbanas. Em residências, aparecem em plantas mais abertas, integração com áreas externas e uso consciente de materiais naturais. Em ambientes corporativos, influenciam desde a criação de zonas de decompressão até a configuração de estações de trabalho com maior acesso à luz e vista qualificada.

UM NOVO PAPEL PARA O DESIGN

Biofilia e neuroarquitetura apontam para uma arquitetura mais empática, para uma prática que entende o projeto como extensão do cuidado, com o corpo, com a mente e com o entorno. Para arquitetos e designers, isso representa um convite à escuta: do cliente, do lugar e também da ciência. Significa pensar além da estética imediata e considerar como cada escolha reverbera na experiência cotidiana. Num mundo marcado por estresse urbano, hiperconectividade e distanciamento da natureza, esses conceitos oferecem caminhos concretos para criar espaços mais humanos. Ambientes que não apenas impressionam visualmente, mas sustentam rotinas mais saudáveis e relações mais equilibradas com o tempo e o espaço.



PISO VINÍLICO EM FOCO NA CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL

A busca por processos mais eficientes, obras mais organizadas e soluções que entregam conforto ao morador tem impulsionado mudanças importantes na construção civil. Entre elas, o avanço de sistemas industrializados e a adoção de materiais que reduzem desperdícios e retrabalho no canteiro. Nesse contexto, o piso vinílico vem se consolidando como alternativa recorrente em empreendimentos residenciais. Esse movimento pode ser observado em projetos recentes da GPS Construções e da ACR Empreendimentos, em Juiz de Fora (MG), ambos com especificação de produtos Finottato.

DUAS CONSTRUTORAS, UM MESMO CAMINHO

Fundada em 1994, a GPS Construções carrega DNA de empreiteira e mais de três décadas de atuação em diferentes segmentos, passando por obras institucionais, hospitalares, industriais e residenciais. Desde 2008, a empresa também investe em lançamentos próprios e já contabiliza cerca de mil unidades entregues ou em

execução. A marca se destaca pela atenção aos detalhes e pelo acompanhamento próximo dos projetos, sempre em parceria com escritórios de arquitetura.

Já a ACR Empreendimentos nasceu em Juiz de Fora a partir da união de quatro sócios com mais de 40 anos de experiência acumulada no setor. Desde 2019, a empresa atua no mercado de alto padrão, com projetos marcados pela exigência técnica e pela busca constante por elevar a experiência de morar.

Essa convergência de valores se materializa em projetos recentes das duas construtoras. Da ACR Empreendimentos, o Marina Residence, prédio de alto padrão com 36 andares e 120 apartamentos localizado na principal avenida da cidade, recebeu piso vinílico nos dormitórios e corredores das unidades. Já pela GPS Construções, o Residencial Irmã Maria Celeste aplicou o material nas áreas íntimas de um projeto com foco no uso cotidiano, lazer no rooftop e plantas pensadas para famílias.





Linha Home
Estampa Caramelo
Projeto Skylab Arquitetos

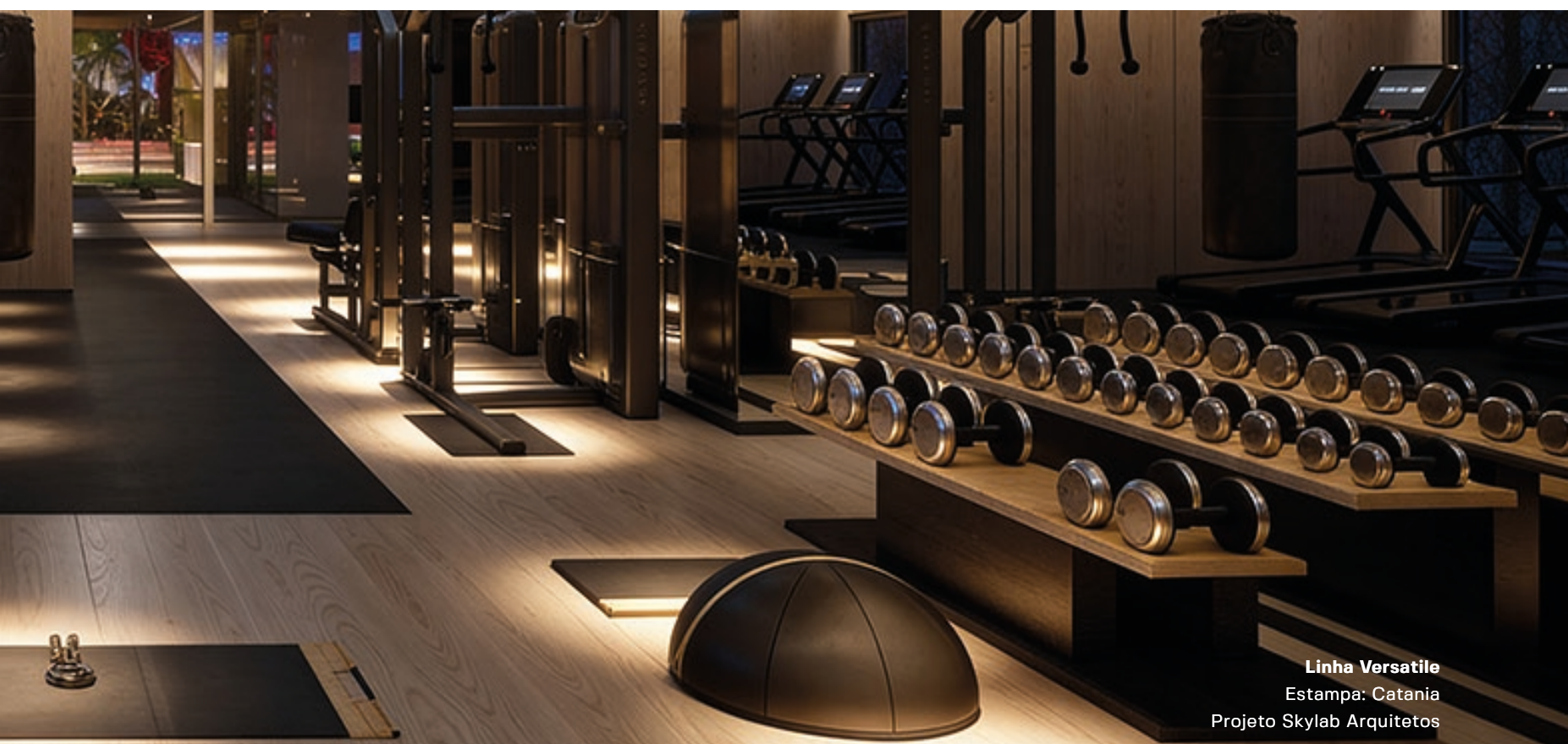
Na GPS, o contato inicial com a Finottato aconteceu ainda durante a pandemia, a partir da aproximação com o representante local da marca, Ricardo Ottoni. Antes de iniciar as aplicações, o proprietário da construtora participou de uma conversa técnica com um especialista da empresa. A etapa foi decisiva para a escolha do material.

Na ACR Empreendimentos, o vinílico da Finottato foi utilizado pela primeira vez no Marina Residence. Além do fornecimento do material, a marca acompanhou a implantação com treinamento presencial da equipe local, contribuindo para reduzir perdas e padronizar a instalação. Levantamentos recentes indicam que o desperdício de materiais pode chegar a até 40% em obras convencionais, resultado de sobras e retrabalho. Esse cenário tem acelerado a adoção de práticas mais industrializadas, que vão desde o uso de componentes pré-fabricados até soluções que simplificam etapas do canteiro.

SOLUÇÃO TÉCNICA QUE IMPACTA TODA A OBRA

O uso do piso vinílico atende a uma combinação de critérios técnicos e funcionais cada vez mais presentes nos projetos residenciais. A escolha do material influencia o ritmo da execução, contribui para cronogramas mais enxutos e ajuda a manter o canteiro mais organizado, com menor volume de resíduos.

Do ponto de vista do morador, o vinílico acrescenta conforto acústico nos dormitórios, sensação térmica mais agradável ao toque e facilidade de manutenção no dia a dia. Para as construtoras, oferece previsibilidade de desempenho e maior controle sobre o acabamento final, fatores especialmente relevantes em empreendimentos com múltiplas unidades.



Linha Versatile
Estampa: Catania
Projeto Skylab Arquitetos

“O produto atendeu em 100%. A equipe da Finottato veio até Juiz de Fora e passou uma semana treinando nossos funcionários. Isso fez muita diferença, porque tivemos menos desperdício e uma aplicação muito mais profissional”

- Cláudio, da ACR Empreendimentos.

“Antes de começarmos a usar o vinílico, tive uma reunião com um dos especialistas da Finottato, que explicou tudo sobre o produto: capa de uso, espessura, durabilidade, comportamento com móveis. Aquilo foi fundamental para eu tomar a decisão de investir num material de melhor qualidade”

“São materiais que facilitam muito a execução, aumentam a produtividade e deixam tudo mais limpo. A gente precisa caminhar para soluções mais industrializadas. Subir material e descer entulho custa caro. Quando você reduz argamassa, cortes e poeira, ganha tempo, organização e economia.”

- André, proprietário da GPS Construções.

UM OLHAR PARA O FUTURO

Tanto para a GPS quanto para a ACR, a experiência com o vinílico abre caminho para novas aplicações. André já avalia o uso de outras soluções da marca em empreendimentos futuros, enquanto a ACR pretende manter o material como parte do portfólio.

Esses projetos mostram como decisões técnicas bem fundamentadas podem transformar a dinâmica da obra e a entrega final ao morador. Um reflexo de uma construção civil que passa a valorizar, além da estética, eficiência, organização e responsabilidade ao longo de todo o processo.

TENDÊNCIAS COMO REPERTÓRIO CRIATIVO

Por muito tempo, as tendências funcionaram como manuais visuais, estabelecendo regras e conduzindo a uma padronização estética. Hoje, esse conceito se transforma, as tendências deixaram de normatizar para assumir um papel muito mais relevante: o de repertório criativo.

O design de interiores contemporâneo vive um momento em que estética e comportamento do consumidor caminham juntos. Mais do que seguir estilos fechados, o morar atual reflete valores como bem-estar, identidade, conforto sensorial e liberdade de escolha.

Hoje, as escolhas deixam de ser apenas aspiracionais e passam a ser expressões pessoais. Observamos um movimento claro de busca por produtos que permitam customização, conexão emocional e experiências sensoriais. Nesse contexto, materiais, cores e texturas assumem um papel estratégico. Eles não apenas compõem visualmente os ambientes, mas ajudam a

construir narrativas de autenticidade, acolhimento e pertencimento.

Atentos a esse cenário e à pluralidade de perfis, estilos e desejos do consumidor contemporâneo, acompanhamos de perto as tendências de comportamento e estética. Partimos do entendimento de que não existe um único caminho estético para ser seguido. E por isso, nos posicionamos como curadores de possibilidades, oferecendo ao mercado uma verdadeira paleta de soluções, acabamentos, cores e texturas, capaz de dialogar com diferentes identidades e propostas de projeto.

A partir dessa leitura de tendências, conectamos inovação, design e liberdade criativa, criando o elo entre os movimentos do mercado e as novidades do portfólio da Finottato. São produtos versáteis, atuais e alinhados ao modo de viver contemporâneo.







PAINEL COLOR STUDIO: A EXPRESSÃO DA AUTENTICIDADE

Esse entendimento sobre identidade, escolha e liberdade estética se materializa no lançamento do Painel Color Studio, traduzindo em produto as novas demandas do morar contemporâneo.

O Painel parte de uma forma côncava, neutra e atemporal, aberta à interpretação. A cor escolhida por cada usuário é o elemento que ativa o produto, imprime personalidade e permite diferentes leituras no espaço.

Essa possibilidade de personalização transforma o painel em um elemento de expressão, capaz de imprimir autenticidade aos ambientes. O Painel Color Studio dialoga com a nossa visão de que o design não deve ser padronizado, mas sim flexível, autoral e emocional.

Aplicações indicadas

- Projetos que buscam identidade visual marcante
- Espaços corporativos e criativos
- Ambientes residenciais autorais

Diferenciais

- Recurso estratégico para valorização estética do ambiente
- Integração versátil com diferentes linguagens de projeto
- Alto potencial de personalização
- Base neutra e atemporal



PINTE COMO QUISER!

Painel Color Studio



CURVAS, RITMO E NATUREZA: OS PAINÉIS RIPADOS SOB UMA NOVA PERSPECTIVA

A natureza dificilmente é reta, rígida ou perfeitamente simétrica, e isso se reflete cada vez mais no desenho dos interiores.

Nesse contexto, as curvas ganham protagonismo. Elas aparecem com força na marcenaria, em painéis, nichos, estantes e frentes arredondadas, suavizando os ambientes e tornando a experiência espacial mais acolhedora. O arredondamento das superfícies reduz a sensação de rigidez e cria uma leitura mais fluida dos espaços, convidando à permanência.

Esse mesmo movimento se estende ao mobiliário. Sofás orgânicos, poltronas de formas envolventes e volumes generosos reforçam a ideia de conforto visual e sensorial. Temos observado um crescimento consistente do uso de painéis côncavos e convexos como uma alternativa contemporânea aos tradicionais painéis ripados.

Se os ripados marcaram uma década com sua linearidade e ritmo, os painéis curvos introduzem movimento, suavidade e tridimensionalidade aos espaços.

As curvas quebram a rigidez dos planos retos e criam uma atmosfera mais orgânica e acolhedora. Além do apelo estético, esses painéis ampliam a percepção espacial, criam jogos de luz e sombra e dialogam com uma arquitetura mais fluida.

Aplicações indicadas

- Projetos residenciais com foco em acolhimento visual
- Ambientes que buscam identidade contemporânea
- Painéis de destaque em salas e halls
- Paredes internas e de transição

Diferenciais

- Valorização da luz e sombra como recurso projetual
- Geração de movimento e profundidade no espaço
- Contribuição para uma linguagem mais orgânica
- Alternativa aos tradicionais painéis ripados



Painel Convexo



O ACONCHEGO DAS MADEIRAS CLARAS

A busca por conforto também se reflete na escolha dos materiais. As madeiras claras ganham destaque pela capacidade de transmitir leveza, naturalidade e acolhimento.

Elas se conectam a linguagens como o Japandi, o minimalismo afetivo e o design escandinavo contemporâneo, onde o “menos” nunca significa frieza.

Tons claros ampliam visualmente os ambientes e funcionam como uma base neutra e elegante para composições mais autorais. Nesse cenário, o nosso lançamento Bétula, da linha New Personnalité, se insere de forma natural. Inspirado na madeira de bétula, o acabamento traduz suavidade visual, delicadeza e sofisticação discreta, ideal para projetos que valorizam conforto, luz natural e equilíbrio.

Aplicações indicadas

- Projetos com estética minimalista ou contemporânea
- Composições que exigem base neutra e versátil
- Espaços que priorizam iluminação natural

Diferenciais

- Ampliação visual dos espaços
- Base equilibrada para composições autorais
- Estética atemporal e de fácil combinação
- Integração harmoniosa com diferentes paletas e materiais



New Personnalité Bétula



MADEIRAS QUE CARREGAM HISTÓRIA

Ao mesmo tempo, percebemos que o conforto também pode vir da memória afetiva. Em contraponto às madeiras claras e com estética Clean, cresce o interesse por acabamentos realistas de madeiras mais escuras, com veios marcantes e aparência levemente rústica.

Esses materiais evocam nostalgia, tradição e um senso de permanência. São escolhas que remetem ao artesanal, ao feito para durar, trazendo profundidade emocional aos espaços. Essa tendência aparece com força em ambientes que buscam um clima mais intimista, acolhedor e atemporal, equilibrando referências contemporâneas com elementos do passado.

Aplicações indicadas

- Espaços corporativos que buscam sofisticação e presença
- Projetos com elementos contemporâneos e clássicos
- Ambientes residenciais com atmosfera intimista
- Áreas de convivência que valorizam sensação de permanência

Diferenciais

- Versatilidade para composições sofisticadas e atemporais
- Profundidade visual e valorização do ambiente
- Conexão com memória afetiva e tradição
- Estética marcante com veios realistas



New Personnalité Jatobá



CALOR ALÉM DA MADEIRA

No design de interiores, observamos ainda o crescimento do uso de pisos com superfícies que remetem à textura de pedras areníticas. Eles surgem como uma alternativa sofisticada para quem busca tons quentes, mas deseja fugir tanto dos amadeirados tradicionais quanto dos concretos acinzentados.

Inspirados em formações naturais, esses pisos oferecem textura suave, paleta de cores quentes e terrosas, sensação tátil agradável e grande versatilidade para projetos contemporâneos. São soluções que equilibram rusticidade e elegância, ideais para criar ambientes acolhedores, sensoriais e conectados à natureza.

Aplicações indicadas

- Composições contemporâneas com materiais orgânicos
- Espaços integrados que exigem base quente e versátil
- Projetos comerciais que buscam identidade natural
- Ambientes residenciais com foco em acolhimento

Diferenciais

- Versatilidade para diferentes estilos arquitetônicos
- Alternativa aos amadeirados e concretos frios
- Textura suave com apelo sensorial
- Paleta quente e atemporal



Quadratta Pro Doha



TEXTURAS COMO LINGUAGEM DE DESIGN

Assim como as madeiras que contam histórias, outras superfícies passam a ser valorizadas por aquilo que revelam de forma natural. É nesse contexto que observamos a consolidação da chamada perfeição da imperfeição. Superfícies com textura, irregularidades sutis e acabamento tátil despertam sensações e tornam os ambientes mais humanos.

No universo das pedras, mármore e superfícies minerais, isso se traduz na valorização de acabamentos alternativos ao tradicional polido, como flameado, jateado e escovado. Esses tratamentos realçam a materialidade, reduzem o brilho excessivo e tornam a superfície mais convidativa ao toque.

O Mármore Travertino é um exemplo emblemático desse movimento. Suas porosidades naturais, veios irregulares e variações sutis de tom reforçam uma estética autêntica, onde a matéria se expressa sem excessos. Ele carrega uma beleza imperfeita, marcada pelo tempo e pela natureza, que dialoga diretamente com projetos que valorizam sensorialidade, equilíbrio e sofisticação discreta.

Aplicações indicadas

- Espaços que usam luz e sombra como recurso estético
- Ambientes corporativos com identidade sofisticada
- Projetos residenciais que priorizam sensorialidade
- Paredes de destaque e painéis decorativos

Diferenciais

- Redução de brilho excessivo, favorecendo conforto visual
- Textura perceptível que agrega valor ao ambiente
- Composições contemporâneas e atemporais
- Estética autêntica com variações naturais



Painel Flex Travertino



TEXTURAS COMO LINGUAGEM DE DESIGN

Os concretos de caixaria evidenciam as marcas do processo construtivo e da passagem do tempo, assumindo uma estética autêntica e atemporal. As impressões das fôrmas, as variações sutis de tonalidade e as irregularidades naturais da superfície não são imperfeições, mas parte essencial de sua linguagem. Cada detalhe reforça a verdade do material e valoriza a expressão original do concreto.

Com forte presença visual e textura marcante, essa superfície cria profundidade e contribui para composições que exploram contraste, luz e sombra de forma sofisticada. Seu aspecto bruto dialoga com diferentes propostas, do minimalismo contemporâneo ao industrial refinado, funcionando tanto como elemento protagonista quanto como base neutra para materiais mais quentes, como madeira, metais e tecidos.

Mais do que um acabamento, o concreto de caixaria traduz uma estética honesta e sensorial, que privilegia materialidade, permanência e caráter. Uma escolha que agrega identidade ao projeto e reforça uma arquitetura coerente, expressiva e duradoura.

Aplicações indicadas

- Espaços corporativos com linguagem industrial sofisticada
- Projetos residenciais que exploram contraste de materiais
- Paredes de destaque em ambientes contemporâneos
- Composições que equilibram minimalismo e textura

Diferenciais

- Base neutra para combinações com madeira ou metal
- Linguagem alinhada à arquitetura contemporânea
- Estética bruta com forte presença visual
- Textura que valoriza luz e sombra



Painel Flex Concreto



UNIVERSIDADE
Finottato

5 ANOS CONSTRUINDO
CONHECIMENTO, PROFISSIONAIS E MERCADO

Quando a Universidade Finottato nasceu, o objetivo era claro: transformação além da base. Não apenas a base do contrapiso, mas a base do conhecimento, da qualificação profissional e da forma como o mercado de pisos vinílicos se estruturava.

Prestes a completar cinco anos, a Universidade consolidou-se como uma das principais iniciativas da marca, com mais de mil profissionais capacitados em diversas regiões do Brasil. O que começou como inquietação tornou-se parte da identidade da Finottato.

A INQUIETAÇÃO QUE VIROU ESTRUTURA

Nos primeiros anos, a equipe visitava revendas, acompanhava representantes e realizava treinamentos comerciais. Nesse contato, uma lacuna era evidente: havia interesse pelo produto, mas faltava preparo técnico consistente para a instalação. “A gente ia para o mercado e compartilhava nossos conhecimentos mas, sentimos a necessidade de colocar a mão na massa”, lembra Siqueira, Gerente Nacional de Vendas.

O setor evoluía e a demanda crescia, porém a qualificação não acompanhava o mesmo ritmo. “Alguns instaladores da região já trabalhavam bem com vinílicos, mas outros nem tanto”.

Diante disso, estruturou-se na sede um espaço dedicado ao ensino técnico, da preparação da base ao acabamento. O nome “Universidade” traduzia a intenção de difundir conhecimento e promover troca. “O objetivo era ensinar a entregar o produto com máxima eficiência para o consumidor e para isso, precisávamos ensinar desde a preparação da base”, reforçou o gerente.

Na época em que o papel de parede ainda fazia parte do portfólio, Adriano Duarte – Gerente Regional de Vendas – identificou a mesma necessidade. “Após esse treinamento de papel de parede, surgiu a vontade de fazer o mesmo com os pisos vinílicos. A intenção principal era qualificar e trazer o instalador para perto da gente”.

Com o tempo, os encontros foram institucionalizados e surgiu o formato itinerante, ampliando o alcance da



Linha Quadratta
Estampas: Cinza Nevoeiro
Cimento Queimado

capacitação. Chapecó foi a primeira cidade fora da matriz a receber o treinamento, iniciando a expansão nacional.

Para Adriano, a receptividade é constante: “A capacitação agrega. É um sentimento de gratidão, de que estamos fazendo algo que ninguém havia feito antes”.

Siqueira destaca o impacto no posicionamento da marca: “Começamos a ficar reconhecidos pelos parceiros e pelos instaladores (...) A sensação é que estamos contribuindo também no processo de formação do instalador e consequentemente, para o sucesso dele”. A Universidade passou a integrar a estratégia da empresa.

A TÉCNICA COM VIVÊNCIA DE OBRA

Tatiane Feijó ingressou na empresa com 21 anos de experiência na Construção Civil. À frente da Assistência Técnica, aprofundou-se no universo dos pisos vinílicos com rigor.

Sua participação na Universidade ocorreu de forma orgânica, conectando vivência prática e conteúdo técnico.

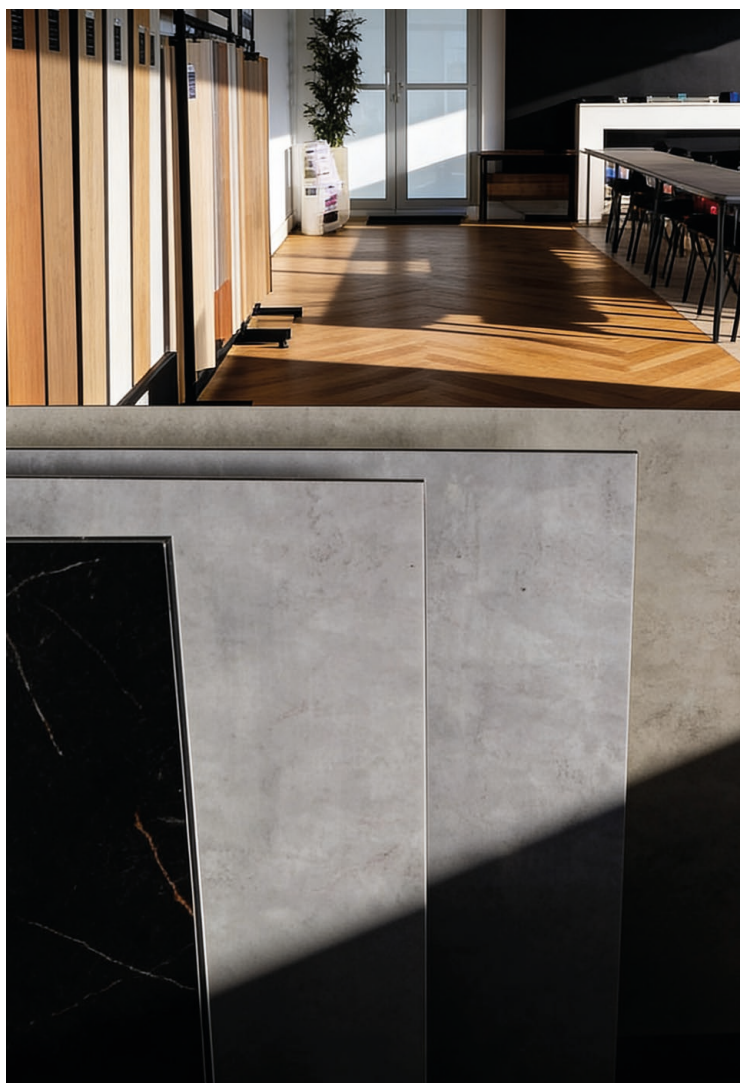
Para Tatiane, teoria e prática devem caminhar juntas. “Conseguir levar a prática associando à teoria, gera mais segurança para o aluno, pois percebe a minha experiência ‘ela vive o chão de obra, coloca a mão na massa’”, conclui Tati.

No final de 2025, ela passou a integrar o comitê técnico da ABNT. Sobre a conquista, afirma: “Reconhecimento profissional de toda a minha experiência técnica de antes e depois da Finottato. O fato de estar dentro da Instituição que desenvolve normas para instalação de pisos vinílicos faz a confiança no meu trabalho aumentar e valida ainda mais o curso”.

Para ela, seguir normas técnicas é determinante para a valorização profissional. Entre os momentos mais marcantes está quando os alunos a procuram como “professora” para esclarecer dúvidas. “É tão gratificante sanar as dúvidas e sentir que eles adquirem segurança para seguir com o trabalho”.

QUANDO O CONHECIMENTO VIRA OPORTUNIDADE

A consolidação da Universidade também se mede pela trajetória dos alunos. Fernando Mores participou da



primeira turma em Chapecó, a convite do representante Icemar Dias. Já atuava com revestimentos, mas buscou o treinamento para dominar a instalação de vinílicos e retornou em outras edições.

Segundo ele, o diferencial está no suporte contínuo. O contato não se encerra ao final do curso, há acompanhamento e canal direto com a instrutora.

Com o conhecimento adquirido, passou a assumir projetos maiores, incluindo uma obra de 3.500 m². “A Universidade abriu portas que eu jamais imaginei abrir (...) Hoje eu tenho certeza de que posso executar grandes projetos e com maestria”.

E deixa um recado a quem considera participar: “É a porta de entrada para o mercado. O primeiro passo para qualquer profissão escolhida é buscar conhecimento e capacitação”.

Sobre o suporte, reforça: “A Tati está sempre nos auxiliando, diferente de muitos treinamentos pagos que já fiz”.

Questionado se retornará no próximo ano, respondeu: “com certeza”.

O QUE MUDOU E O QUE AINDA ESTÁ POR VIR

Em cinco anos, o mercado tornou-se mais técnico e criterioso. A Universidade acompanhou esse movimento. Para Siqueira, o diferencial está no conjunto: “A Finottato não vende por preço. É uma combinação: qualidade, entrega, logística. Não entregamos apenas produto. Entregamos a solução de forma completa”.

O objetivo é expandir a iniciativa para treinamentos técnico-comerciais voltados a vendedores, arquitetos e proprietários de revendas, formando um ecossistema de capacitação.

O próximo passo é ampliar a atuação regional e aprofundar o trabalho com instaladores e especificadores.

“A gente enxerga a Universidade como algo ainda maior”, afirma Siqueira. “Um laboratório de tendências, de testes, de desenvolvimento de novos produtos e, principalmente, de troca de experiências.”





ARQUITETURA EM TRANSFORMAÇÃO

Projeto White Arquitetura

Em 2026, a arquitetura passa por uma reorganização silenciosa de prioridades. Não se trata de abrir mão da expressividade, mas de deslocar o foco. Após um período em que a imagem e soluções de alto impacto visual dominaram o discurso, os projetos voltam a se concentrar de forma mais consistente no uso cotidiano, na permanência e na relação real dos moradores com os espaços.

Essa mudança acompanha transformações mais amplas na maneira como vivemos, trabalhamos e habitamos. Em um cenário marcado por novas dinâmicas sociais e pela presença constante da tecnologia no dia a dia, a casa amplia seu papel. Além de refletir identidade e estilo de vida, passa a ser concebida como um espaço de apoio à rotina, ao descanso e à continuidade da vida doméstica. “Depois da pandemia, a forma como as pessoas consomem arquitetura mudou muito. Evoluiu para algo mais profundo: a busca por pertencimento e por espaços que realmente tenham identidade”, afirma Marcela Morais, arquiteta especializada em Neurociência aplicada à Arquitetura.

Análises recentes da consultoria global de tendências WGSN reforçam a consolidação de uma abordagem que

valoriza texturas, materiais naturais e referências ligadas à memória e ao fazer manual. Não se trata de adotar uma estética específica ou de resgatar formalmente linguagens do passado, mas de construir repertórios mais diversos, que atravessam diferentes movimentos e períodos, sempre filtrados pelas demandas de uso, pela experiência e pelas intenções de cada projeto.

Para o arquiteto Bruno Pereira, sócio-proprietário do escritório White Arquitetura, essa mudança se evidencia já na etapa de concepção. “A arquitetura sempre respondeu às demandas do seu tempo. O que percebemos agora é uma busca maior por escolhas mais intencionais, que façam sentido no uso diário e na relação das pessoas com o espaço”, observa.

Na prática, esse olhar se traduz em uma atenção mais cuidadosa à materialidade e ao modo como os materiais participam da experiência dos ambientes. Superfícies naturais e texturas deixam de cumprir apenas um papel estético e passam a integrar a construção de espaços mais confortáveis, duráveis e coerentes com a vida que acontece dentro deles.



Projeto White Arquitetura

PROJETO WHITE ARQUITETURA

“Uma casa onde a estética e o afeto se encontram. A fachada, com sua mistura de pedra natural, volumes bem definidos e detalhes em ripado preto, já antecipa a elegância que se revela nos interiores. Ao entrar, tudo se abre: grandes vãos, luz natural generosa, tons neutros e texturas que acolhem. A área social é fluida, integrada à piscina e ao paisagismo. Uma arquitetura que respeita o tempo, o clima, o jeito de viver dos moradores. Neste banheiro, a simplicidade dos tons neutros cria um refúgio sensorial. A pedra natural se estende por superfícies contínuas, o espelho com iluminação embutida reflete a calma do exterior. Cada elemento foi pensado para transmitir leveza, pureza e acolhimento”.

“A casa atende todos os moods. Tem espaço para mergulhar nos jogos, concentrar no trabalho e relaxar com um bom livro. Criamos uma sala gamer mais escura e imersiva para as crianças se divertirem como merecem. Ao lado, um office impecável, com estante de livros do chão ao teto, mesa marmorizada e o conforto icônico da poltrona Charles Eames, cenário ideal para foco e elegância. E entre um e outro, um espaço de respiro e contemplação com vista para o jardim”.



Projeto White Arquitetura

A discussão, no entanto, vai além da aparência dos espaços. Pesquisas em áreas como psicologia ambiental e neuroarquitetura reforçam o que a prática profissional já demonstra há algum tempo: o ambiente construído exerce influência direta sobre o bem-estar físico e emocional. Luz natural, ventilação adequada, conforto acústico, escolhas cromáticas, texturas e a relação — direta ou simbólica — com a natureza contribuem para a sensação de conforto, equilíbrio e pertencimento.

Esse cuidado com a experiência de quem habita os espaços é uma constante no trabalho de profissionais como Bruno Pereira e Marcela Moraes. Para Marcela, a valorização de materiais naturais está diretamente associada à construção de identidade nos ambientes. “Não se trata apenas de trazer a natureza para dentro, mas de criar espaços nos quais as pessoas se reconheçam. A casa precisa representar quem vive ali”, afirma.

A casa contemporânea passa, assim, a se relacionar com as tendências de maneira mais criteriosa. Em vez de aderir a fórmulas prontas, os projetos priorizam soluções capazes de sustentar uso, identidade e conforto ao longo do tempo. “Hoje, muitos clientes estão menos interessados em convenções e mais atentos ao que realmente faz sentido para eles. Querem casas que acolham, que tenham história e personalidade”, complementa Bruno.

PROJETO MARCELA MORAIS

O projeto Seasons faz parte de um briefing conectado ao estilo de vida dos moradores, marcado por viagens frequentes e pela relação com paisagens naturais. Essas referências orientaram o conceito do projeto e guiaram decisões que valorizam conforto, acolhimento e materialidade. “A conexão com viagens e com a natureza foi o ponto de partida do conceito”, explica Marcela, arquiteta responsável.

O nome do projeto — estações — se traduz em uma paleta de tons quentes, com predominância de cores outonais. Tons terrosos, verdes e beges constroem uma atmosfera acolhedora e atemporal, pensada para aquecer os ambientes e reforçar a sensação de bem-estar. “Eles se identificavam muito com essa paleta mais quente, então trabalhamos essas tonalidades para criar ambientes mais aconchegantes”, destaca Marcela.

A escolha dos materiais reforça essa narrativa. Elementos naturais como pedra moledo, madeira e palhinha aparecem de forma integrada nos revestimentos, no mobiliário e nos detalhes, criando texturas e profundidade visual nos espaços. “A ideia era trazer materiais que fizessem sentido para eles, como a madeira, a pedra e a palhinha, presentes nas cadeiras e no pendente sobre a mesa”, afirma a arquiteta. Mais do que um conceito estético, o projeto traduz um modo de viver, no qual o morar se conecta às experiências, aos destinos escolhidos e à relação constante com a natureza.

Nesse contexto, materiais como pedra natural, pedra moledo e madeiras claras passam a ser escolhidos considerando seu comportamento no uso diário. São superfícies que aceitam o tempo, revelam marcas de uso e contribuem para ambientes mais confortáveis e duráveis. A redução de contrastes excessivos e a escolha mais contida de acabamentos contribuem para uma leitura mais coesa dos interiores.

Nós mudamos ao longo da vida, e a casa precisa acompanhar essas transformações. Projetar também é aceitar que os espaços evoluem com quem os habita.



Projeto Marcela Morais

Outro aspecto recorrente nos projetos recentes é a valorização da memória afetiva. Objetos herdados, peças com história e materiais de aparência artesanal passam a integrar os ambientes como parte da narrativa dos moradores. “Tenho visto muitos clientes, inclusive jovens, dizendo que querem uma casa que acolha, que remetam a lembranças”, relata Bruno.

Para Marcela Morais, esse movimento amplia a compreensão sobre a temporalidade.

No centro desse processo está uma postura consolidada no exercício profissional, a arquitetura como suporte para a vida cotidiana. A escuta ativa orienta decisões desde o conceito até o detalhamento. “Muitas vezes, o projeto já existe de forma intuitiva no cliente. Nosso papel é escutar, organizar essas informações e traduzi-las em espaço”, define Bruno. Esse deslocamento de sensibilidade também favorece uma valorização mais consciente da arquitetura brasileira. Elementos como cerâmicas artesanais, cobogós, treliças, muxarabis, piso de caquinho e o fazer manual reaparecem não como ornamento, mas como linguagem arquitetônica enraizada no território.

Para Marcela Morais, o que hoje se convencionou chamar de *brasilcore* se manifesta de forma mais madura quando associado à memória, à cultura e ao gesto construtivo. “Vejo um movimento muito forte de valorização do design brasileiro. O uso de cerâmicas, texturas, tapeçarias e materiais naturais aparece como uma forma de resgatar memória, ancestralidade e identidade. Não é apenas uma

estética, é reconhecer aquilo que faz parte da nossa história.”

Nos projetos, essa valorização se expressa na escolha de materiais menos industrializados, na presença do feito à mão e em construções que dialogam com o clima, a cultura e o contexto local. O Brasil deixa de ser referência pontual e passa a ocupar o centro do discurso como essência arquitetônica. “A arquitetura brasileira sempre teve uma relação forte com emoção, memória e materialidade. O que vemos agora é uma aceitação maior do artesanal e do que carrega história.” afirma, Marcela. Entre técnica, sensibilidade e intenção, a arquitetura que se projeta para 2026 aponta para um caminho mais humano, atento e consistente: casas que acolhem, representam e acompanham quem vive nelas, menos preocupadas em afirmar discursos e mais comprometidas em sustentar a vida cotidiana.

BRASIL COMO LINGUAGEM

KOMGROUP

UZOO – KOMECO – Finottato



Komgroup
Sede Palhoça

MUITO MAIS DO QUE DESENVOLVER PRODUTOS

A Komgroup é uma empresa brasileira que há mais de 30 anos, desenvolve produtos com soluções tecnológicas pensadas no conforto, praticidade e bem-estar, fomentando a sustentabilidade na vida de seus consumidores.

Localizada na cidade de Palhoça/SC - a sede está em uma área verde de 2,8 milhões de m², dos quais 1,5 milhões de m² fazem parte de área de preservação permanente e apenas 45 mil m² são de área construída, onde mais de 400 colaboradores contam com laboratórios, auditório, área de descompressão, restaurante, centros de treinamentos para parceiros e ainda um grande centro de gestão e distribuição, com mais de 8000 posições pallet de estoque.

A Komgroup está nos mais variados segmentos do mercado por meio das nossas 3 marcas: **KOMECO, UZOO E FINOTTATO**. Com soluções que representam muito mais que tecnologia e inovação, a Komeco atua no ramo de geração de energia solar fotovoltaica, climatização, aquecimento solar de água, aquecimento a gás, bombas, pressurizadores e equipamentos para piscina.

Já, a UZOO, oferece soluções práticas para casa por meio de produtos com design exclusivo e excelência em qualidade. A marca vem destacando-se no mercado com suas toalhas de mesa, serviços americanos, diversos tipos de capachos e muitos outros itens.

A Finottato, no segmento de decoração, é a marca de revestimentos premium que está nas melhores lojas em todo o Brasil com linhas completas de pisos em LVT – em réguas e placas – encaixando-se em diversos tipos de obras. Rodapés, guarnições, colas e outros acessórios que complementam o portfólio.

PISCINAS INTELIGENTES

Durante anos, a operação de uma piscina esteve associada a uma rotina de controles manuais e acompanhamento técnico constante. Temperatura, tratamento da água, limpeza e consumo energético precisavam ser ajustados com frequência. Esse modelo vem sendo gradualmente substituído por sistemas automatizados, que assumem funções operacionais e reduzem a necessidade de intervenção contínua.

Hoje, uma parcela significativa das novas piscinas já nasce preparada para operar com controle digital. A possibilidade de acompanhar e ajustar funções pelo celular reduz a margem de erro, torna a manutenção mais regular e simplifica a rotina em residências, hotéis, academias e clubes. Mais do que conveniência, a automação oferece controle técnico mais preciso sobre o funcionamento do sistema, com impacto direto na eficiência e na durabilidade dos equipamentos.

A automação das piscinas também se reflete na oferta de soluções desenvolvidas por empresas com experiência em sistemas térmicos e energéticos, como a Komeco, que disponibiliza equipamentos voltados ao aquecimento, ao tratamento e à limpeza da água.

INTEGRAÇÃO COMO PONTO DE PARTIDA

Um dos exemplos dessa abordagem é a central inteligente para piscina, que reúne aquecimento ou resfriamento da água, recirculação, filtração, tratamento químico e controle de iluminação em um único equipamento. A proposta é reduzir a fragmentação dos sistemas e concentrar a gestão da piscina em uma única plataforma.

Com programação de rotinas e monitoramento à distância, a central diminui a necessidade de intervenções pontuais e facilita o acompanhamento do funcionamento do dia a dia. Em projetos residenciais ou coletivos, essa integração traz mais previsibilidade à operação e simplifica a manutenção técnica.





TEMPERATURA ESTÁVEL, CONSUMO AJUSTADO

No controle térmico, as bombas de calor Full Inverter representam um avanço importante. Ao operar com variação automática de potência, o equipamento ajusta o consumo energético à demanda real da piscina, evitando picos desnecessários.

Esse funcionamento contínuo e modulável contribui para manter a temperatura da água estável, com menor gasto de energia e operação mais silenciosa. Na prática, isso amplia o período de uso da piscina ao longo do ano, sem comprometer a eficiência do sistema.

TRATAMENTO MAIS REGULAR E PADRONIZADO

O tratamento químico também se beneficia da automação. O gerador de cloro automatizado permite dosagens mais constantes, reduzindo oscilações na qualidade da água e o uso excessivo de produtos. Integrado ao sistema, o equipamento possibilita acompanhamento remoto e maior padronização dos parâmetros, fator especialmente relevante em ambientes de uso coletivo.

A regularidade no tratamento não apenas melhora a experiência do usuário, como também contribui para a preservação dos equipamentos e do revestimento da piscina.



LIMPEZA AUTÔNOMA E MENOS INTERVENÇÃO MANUAL

A limpeza, tradicionalmente uma das tarefas mais frequentes na manutenção, passa a ser executada de forma autônoma com o robô aspirador sem fio. Projetado para atuar no fundo e nas paredes da piscina, o equipamento dispensa cabos e opera de maneira independente.

Além de reduzir o tempo dedicado à manutenção, o robô contribui para uma limpeza mais constante e uniforme, ajudando a preservar o acabamento e a qualidade da água ao longo do tempo.

TECNOLOGIA APLICADA À ROTINA DO SETOR

Para Juliano Campos, gerente de vendas da Komeco, a automação responde a uma demanda prática do mercado. “Esses sistemas ajudam a organizar rotinas, reduzem custos operacionais e facilitam o acompanhamento do funcionamento da piscina, mesmo à distância”, afirma. A adoção crescente desses recursos aponta para um novo padrão de operação, no qual a piscina deixa de exigir atenção constante e passa a funcionar de forma mais regular e previsível. Ao integrar aquecimento, limpeza e tratamento em sistemas controláveis à distância, a tecnologia redefine a relação com o uso da piscina, com ganhos claros em eficiência, qualidade e conforto.

“Esses sistemas ajudam a organizar rotinas, reduzem custos operacionais e facilitam o acompanhamento do funcionamento da piscina, mesmo à distância”

- Juliano Campos, gerente de vendas da Komeco.



komesco

Água quente o ano todo com economia de energia!

Os sistemas de aquecimento de água da Komeco são projetados para trazer mais conforto e economia. Utilizando apenas a energia do sol, nossas soluções atendem projetos de pequeno, médio e grande porte.



BOMBA DE CALOR DE AQUECIMENTO CENTRAL, COLETORES SOLARES TUBO A VÁCUO, AQUECEDORES DE ÁGUA A GÁS, COLETORES SOLARES DE BANHO, RESERVATÓRIOS TÉRMICOS e BOMBA DE CALOR.

Escaneie o QR Code com seu smartphone e acesse o site para saber mais.
www.komeco.com.br/aquecimento-solar-de-agua



**Valor da economia baseado no aquecimento de água.*

The logo for UZOO is centered on a teal background. It features the letters 'UZOO' in a bold, white, sans-serif font. The 'O's are stylized, with the second 'O' having a small circular cutout in its center. The background is a solid teal color with large, overlapping, semi-transparent circular shapes in a slightly darker shade of teal, creating a modern, abstract design.

UZOO

TECIDOS QUE TRANSFORMAM AMBIENTES

Tecidos que unem elegância, conforto e funcionalidade para transformar qualquer ambiente. Soluções versáteis que valorizam a luz, trazem aconchego e destacam a personalidade de cada espaço com sofisticação, harmonia e qualidade.

UZOO
TECIDOS

VOIL, FORRO, BLACKOUT, SEMI-BLACKOUT, OXFORD, JACQUARD e TELA.

Escaneie o QR Code com seu smartphone e acesse o site para saber mais.

www.uzoo.com.br/tecidos





Escaneie o **QR Code** acima
e acesse nosso catálogo
de produtos completo.

   /finottato
www.finottato.com.br

3080110297



Uma marca: **KOMGROUP**

Aviso legal:

A revista Finottato é uma publicação institucional. As opiniões expressas nos conteúdos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem necessariamente o posicionamento da Finottato. As informações possuem caráter informativo. É proibida a reprodução total ou parcial sem autorização prévia.